



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA ESPECIAL, CONJUNTA COM A ACADEMIA BOTUCATUENSE DE LETRAS EM COMEMORAÇÃO AO 169º ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU, REALIZADA NO DIA 15 DE ABRIL DE 2024.



PRESIDÊNCIA: Vereador ANTONIO CARLOS VAZ DE ALMEIDA

SECRETARIA: Vereadora ALESSANDRA LUCCHESI DE OLIVEIRA

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, foi realizada a Sessão Ordinária Especial em conjunto com a Academia Botucatuense de Letras, comemorativa aos 169 anos de emancipação político-administrativa do município de Botucatu. Compareceram os vereadores: Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), André Rogério Barbosa (Curumim), Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), Cláudia Maria Gabriel (Cláudia Gabriel), Elias Marcelo Sleiman (Marcelo Sleiman), Erika Cristina Liao Tigo (Erika da Liga do Bem), Laudo Gomes da Silva (Sargento Laudo), Rodrigo Rodrigues (Palhinha), Roseli Antunes da Silva Ielo (Rose Ielo) e Silvio dos Santos (Silvio). Fizeram parte da Mesa: o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Cula, a 1ª Secretária, vereadora Alessandra Lucchesi; o Presidente da Academia Botucatuense de Letras, Dr. Newton Colenci; o Secretário Municipal de Habitação e Urbanismo Luiz Guilherme Silva, neste ato representando o Prefeito, e o Acadêmico Padre Nelson Maria Brechó da Silva. O presidente da Câmara, Vereador Cula, abriu a sessão, fez uma saudação aos presentes e passou a palavra para a Secretária, vereadora Alessandra Lucchesi. Em seguida, o Doutor Newton Colenci fez uso da palavra e agradeceu, em nome de todos os acadêmicos, a oportunidade de participar de tão importante evento. Na sequência foram executados o Hino Nacional Brasileiro e a Canção Oficial do Município. Compareceram as seguintes autoridades: o Secretário de Governo, Fábio Vieira de Souza Leite; o ex-vereador e Presidente da Câmara, Ednei Lázaro da Costa Carreira; o Guarda Civil Municipal, Marcos Vinícius Leite, representando o Comandante da Guarda Civil Municipal; a Diretora Titular do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Patrícia Dias; o Presidente do Centro Cultural, Moacir Bernardo e o Chefe da Agência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de Botucatu, Henrique Aguiar Siqueira. Correspondência recebida: do Juiz Diretor da 31ª Subseção Judiciária Federal, Dr. Mauro Salles Ferreira Leite e do Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu, Professor Titular Dr. Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza, parabenizando pela realização do evento e justificando sua ausência em razão de compromisso previamente assumido. Em ato contínuo foi transmitido um vídeo institucional alusivo à nossa cidade. Na sequência fez uso da palavra o Acadêmico Padre Nelson Maria Brechó da Silva, com o seguinte discurso: *“A nossa cidade comemora 169 anos com a convivência do amor e da justiça. Ela nos proporciona os bons ares da Cuesta, com um clima agradável e que favorece as práticas esportivas. Os turistas ficam encantados com a beleza da natureza e das cachoeiras presentes em nossa região. Botucatu é linda! Nos últimos anos, especialmente de 2020 em*



diante, vivenciamos vários momentos difíceis, desde a forte chuva presente no início daquele ano, assim como o avanço da pandemia. Embora o vírus tenha se diversificado em várias variantes, vale dizer que o enfrentamento a ele foi de grande importância, seja no campo da ciência com o estudo da vacinação, seja no cuidado para com as pessoas. Apesar do distanciamento físico, conseguimos cultivar uma melhor forma do mundo virtual. A união da ciência com a fé possibilita um olhar de esperança diante do cenário sombrio da pandemia. O recolhimento, a partir do confinamento, permitiu ressignificar o papel da casa e da família. É claro que há, ainda a necessidade de se acompanhar mais as pessoas que se encontram vulneráveis, em virtude da desigualdade tão presente no nosso mundo. A orientação sanitária dada à nossa cidade foi, de fato, essencial para valorizar a dignidade da pessoa, da cultura e da nossa tradição. Botucatu foi ciência e fé. A tradição possibilita o olhar na nossa história, a fim de valorizar a cultura que recebemos de geração em geração. A nossa cidade é marcada, profundamente pelo desenvolvimento artístico e literário, visto que temos diversos escritores, músicos e poetas. Quando nos deparamos com a tragédia da chuva em 2020, percebemos o envolvimento total do prefeito Mário Eduardo Pardini Affonseca e sua equipe de trabalho com as pessoas e, também de diversos voluntários que dedicaram o seu tempo a ajudar as famílias que foram afetadas pelas chuvas. Botucatu é acolhedora e amiga. A prática da caridade é algo fundamental, porque permite a conscientização de que somos cidadãos capazes de testemunhar o amor. Não basta somente belas palavras, é fundamental as atitudes para que as palavras possam trazer aos olhos o colorido da busca pelo sentido da vida. A vacina do amor se uniu com a vacina do coronavírus em vista do cuidado com o mundo. A ética econômica se fez presente nos movimentos religiosos e filantrópicos, pois o rosto do outro comove o coração com a empatia. Assim foi e é Botucatu. Temos, agora, novas escolas em nossa cidade, escolas de Ensino Integral, pois a educação é algo imprescindível para despertar na pessoa o gosto de querer conhecer o mundo. O espanto ou a surpresa permite a elaboração do conhecimento filosófico, de maneira que abre novos horizontes aos demais conhecimentos. A leitura e a formação ética do mundo virtual é fundamental para superar o negacionismo científico tão disseminado nas redes sociais, que contribui no mau entendimento entre as pessoas, de modo a gerar a ansiedade e o ódio. Assim age Botucatu. A ética econômica possibilita a partilha daquilo que se tem para superar o apego às coisas materiais. A área da educação e da religião muito contribuíram nessa dimensão. Para tanto, a saúde implica o seu aspecto integral: saúde física, mental, emocional e espiritual. O papel da ciência, da política e da religião propiciaram às pessoas ver a nudez das nossas vulnerabilidades. Botucatu abriu seus olhos para a vulnerabilidade. A vulnerabilidade é caracterizada pela nudez de nossa fragilidade compreendida pela violência, preconceito, egoísmo e materialismo desenfreado. É claro que não foi possível sanar todas as feridas descobertas. Temos, ainda o avanço da dengue e a conscientização da população em vista da limpeza dos quintais e das ruas. Todavia, cabe a cada um de nós, a cada botucatuense, dar continuidade ao trabalho acerca do cuidado e da arte de educar em face do ambiente pós-pandêmico como do cenário tenebroso da guerra. Botucatu persiste em sua caminhada na arte de educar, proteger e promover o ser humano em sua totalidade, pois, educar é



valorizar o encantamento e a corresponsabilidade nas nossas futuras gerações. Segue abaixo uma poesia de nossa autoria que muito pode nos ajudar na comemoração do aniversário de nossa cidade: A educação em tempos difíceis. O cenário da pandemia despertou a interrogação daquilo que sou, pois, o vírus revela a vulnerabilidade. O meu ser se encontra na debilidade. O rosto revela a nudez, em virtude de uma profunda escassez, que envolve a ganância e o poder. A arte de educar, por sua vez, pode enriquecer. Há, ainda o cenário tenebroso da guerra. Ele me faz questionar sobre a utilização da terra. Afinal, a terra é fruto do dom ou da crueldade? A educação aponta o caminho da lealdade. A família é dividida em prol da nação em labuta, num espírito de força, de coragem e de luta. O pai carrega consigo a esperança, ao passo que os familiares prosseguem na lembrança. A pandemia e a guerra deixam rastros... e, na arte de educar, pode-se recuperar os passos desta época de tempos difíceis. E salvaguardar os momentos inesquecíveis. ”. Após a fala do acadêmico, o Grupo Italiano “Camminando e Cantando” fez uma apresentação musical. Dando seguimento, a vereadora Alessandra Lucchesi, oradora designada pela Câmara, fez uso da tribuna para saudar a nossa cidade com o seguinte discurso: “A cada 12 anos o mundo ganha 1 bilhão de novos habitantes, a expectativa de vida aumentou nos nascimentos de bebês e na longevidade da população. Estamos vivendo mais, porém, estaríamos vivendo melhor? Para esta resposta devemos levantar dados que nos remeterão a grandes desafios futurísticos locais. Para tanto devemos ter ciência do diagnóstico de nossa bela cidade para planejarmos políticas públicas eficientes neste breve futuro que vimos à nossa frente. Nossa cidade ansiava pelos novos dados populacionais do Censo atual para avançarmos nas etapas de investimento do governo nos municípios que atingissem o mínimo de 151 mil pessoas. Botucatu não alcançou este desejo (por incrível que pareça) e a nossa População (IBGE, 2022) ficou com o registro de 145.155 pessoas, somos o 55º município dentre os 645 no Estado de São Paulo. Meio ambiente, Agricultura rural. Nosso saneamento acompanhou o crescimento urbano até os dias de hoje atingindo a porcentagem de 95,8%, mas o desafio continua agora com a expansão da cidade, com a área rural, com a nova barragem e com a nova proposta de gerenciamento deste bem inigualável a água. As vias públicas, o trânsito, os veículos coletivos, ampliam os desafios do crescimento demográfico dos municípios. Em tempos que trabalhei com o transporte escolar (2012-2016) tínhamos o desafio de garantir o atendimento de 9 mil km/dia rodados com vários veículos para garantir o acesso escolar a toda população rural e urbana. Os dados oficiais não contrariam esta situação, pois Botucatu tem a Área de unidade territorial (IBGE,2022): 1.482,642 Km, somos o 10º município dentre os 645 no Estado de SP. A extensão territorial espalhada nos remete a investimentos de infraestrutura, de saneamento, vias públicas, unidades de saúde e escolas próximas a cada setor novo da cidade. A mobilidade em nossa cidade tem se tornado uma grande preocupação, por isto o exemplo citado aqui. No período de 2017 até 2023 crescemos em 17 mil novos veículos...Em nossa reflexão “vivemos mais, vivemos melhor” temos já a certeza de que vivemos mais. Dados de Botucatu. Os desafios que temos pela frente não podem, de forma alguma, encobrir a conquista que é garantir mais e melhores anos de vida para uma grande parcela da população botucatuense. Afinal, a longevidade trata-se de uma grande vitória da humanidade até agora.



O envelhecimento cria novos problemas, sim, é inegável. E precisamos investir nesta faixa etária com Centro Permanentes para idosos, na saúde preferencial, na área social... Qual é nossa proposta para esta comunidade tão rica em conhecimento pelos anos vividos? Encontramos modelos de moradias coletivas entre amigas com um profissional garantindo segurança as necessidades específicas; creches construídas acopladas a casas de idosos para proximidade entre as idades expoentes trabalhando o respeito e compartilhando histórias, entre tantas novidades mundo a fora. Aprender com a experiência dos mais velhos talvez nos ajude a mudar o uso inadequado dos recursos naturais. O alerta do crescimento populacional com a longevidade já foi dado: mais pessoas, mais consumo. Teremos de encontrar formas de responder a esta situação sem comprometer o nosso cerrado e a nossa Mata Atlântica. Leis de preservação, de zoneamento foram incansavelmente discutidas em suas elaborações por esta Casa com várias conquistas ao meio ambiente, como a Zepan das Água, o aumento do dimensionamento obrigatório de áreas verdes. O tempo presente nos mostra que somos uma população maior na faixa etária considerada economicamente mais produtiva (pessoas de 15 a 64 anos= 2/3) e antes que esta gangorra inverta, temos que fortalecer este principal ativo! Ou seja, estamos na etapa de construir um futuro melhor que o presente. Aqui encontramos os desafios da educação e do emprego! Emprego, saúde, IDH. As visões futurísticas mais comuns abrangem declínio econômico, aquecimento global devastador, pestilências intermináveis, a tomada do mundo pelas máquinas... são vistas como estudos acadêmicos e jornalísticos. Projeções de um futuro sem sorte diante das quais não podemos nos silenciar. A força de um país, de uma cidade é determinada pela qualidade do que ensinamos às gerações mais jovens. Somos, essencialmente, aquilo que trazemos dentro de nós. É no front educacional que a briga acontece de verdade. Botucatu investiu em novas unidades escolares, ampliou o tempo escolar para nossas crianças e agora o desafio triplicou em sua intensidade, pois carrega agora a verdadeira força da educação, a qualidade do ensino, a preparação dos profissionais e a construção da proposta pedagógica de uma cidade para seus filhos. Sim, a proposta pedagógica deve ser escrita entre família e escola. A educação caminha com os desafios da sociedade! Ela não pode parar. Temos que nos apropriar do senso de urgência necessário ante nosso atraso histórico, a inclusão é um dos nossos exemplos deste atraso histórico na educação, como também a tecnologia, entre outros. Atendemos uma taxa de escolarização de 97,8% de 6 a 14 anos de idade. Estamos com nossa nota oficial em 6,3 no Ensino Fundamental anos iniciais e 5,1 no Ensino Fundamental anos finais. Com certeza melhor do que muitos municípios do nosso Brasil, mas devemos cobrar mais resultados e preparar nossas crianças para a vida. Apesar dos avanços o desafio da qualidade do ensino continua sendo significativo. Nos deparamos em ofertas de trabalho sem jovens com habilidades para assumir a vaga. Novamente este é um dos exemplos do atraso histórico da valoração da sociedade frente a educação. Não há cidade forte sem uma educação forte. Precisamos correr e Botucatu deve continuar lutando bravamente para oferecer as melhores condições de trabalho aos profissionais da educação e na qualidade de ensino dos alunos. Em frente para conseguir a nota 10! As indústrias perceberam a lacuna entre educação clássica e a demandada pelo mercado de trabalho e se aproximaram do órgão



público para a possibilidade em se redimir oferecendo o Programa, como uma das políticas públicas de reequilíbrio na formação e na empregabilidade de seus jovens. Falamos sobre o atraso histórico na educação e entendo ser aqui a oportunidade de citar um dos maiores atrasos da humanidade: a não valorização da mulher em nossa sociedade. Botucatu tem hoje 4 vereadoras que mostra um exemplo de conquistas e também nos dados verificamos que temos... já superamos, felizmente, aquele mundo essencialmente formado por e para homens, mas há muito a caminhar. Estamos ainda em meio a transição para um ambiente de maior equilíbrio. Precisamos encontrar uma nova forma de trabalhar, com mais flexibilidade para todos. Se quisermos ter um mundo melhor, devemos criar um ambiente fraterno aqui onde nós estamos: no município, na família, na escola, nas universidades, no trabalho, na vida pública, entre amigos ou pelas ruas. Podemos criar porções de fraternidade, espaços nos quais temos a possibilidade de testemunhar o amor de modo concreto, fomentando a reciprocidade. Reflitamos sobre o quanto podemos ser protagonistas de um mundo fraterno, de um futuro bom e belo. Não precisamos de muito. Basta olhar ao nosso redor, pois aqui está o espaço no qual podemos criar fraternidade. Cora Coralina em suas inúmeras vivências compartilhou conosco a frase que para ter paz no mundo devemos ir para casa e levar a paz. Esta é a relação dos municípios com o mundo: se fizermos nosso trabalho aqui, em cada município, refletiremos um mundo melhor. A Campanha da Fraternidade nos trouxe o conceito da amizade social que nos distancia da seletividade e do preconceito da sociedade. Dá força ao coletivo, ao bem comum onde devem ser elaboradas as políticas públicas. Botucatu, com seus 169 anos deve persistir em sua jornada que vem sendo construída com tanto cuidado, respeito e compromisso com sua população. ”. Dando sequência, o representante do Prefeito, Secretário Municipal de Habitação e Urbanismo Luiz Guilherme Silva, fez uso da palavra e agradeceu o convite, bem como a todos os presentes que fazem parte da história de Botucatu e a diferença na construção de uma cidade melhor. Em seguida a Mestre de cerimônias agradeceu a presença de todos e convidou o Dr. Newton Colenci para fazer as considerações finais. Dando seguimento, o Presidente agradeceu a presença de todos, a organização do evento e parabenizou todos os botucatuenses, declarando, assim encerrada a Sessão Comemoração. Após um intervalo de dez minutos, deu-se início à Ordem do Dia com a seguinte pauta: 1) Projeto de Lei nº 30/2024, de iniciativa do Prefeito, que dispõe sobre o Conselho da Cidade de Botucatu (ConCidade-Botucatu) e a Conferência Municipal da Cidade de Botucatu e dá outras providências. Pela ordem a vereadora Rose Ielo solicitou adiamento do projeto por uma semana. O pedido foi colocado em votação e aprovado com dois votos contrários dos vereadores Cula e Sargento Laudo. 2) Projeto de Lei nº 31/2024, de iniciativa do Prefeito, que institui o Plano de Marketing Turístico de Botucatu 2024/2027. Referido projeto foi colocado em votação e aprovado pela unanimidade dos vereadores. Pela ordem o vereador Palhinha justificou seu voto. 3) Projeto de Lei nº 5/2024, de iniciativa do Vereador Palhinha, que Institui o Cadastro Municipal de Protetores e Cuidadores Individuais de Animais em Situação de Abandono ou Risco. Pela ordem o vereador Abelardo pediu vistas ao projeto. 4) Projeto de Lei nº 38/2024 de iniciativa do Vereador Sargento Laudo, que altera o inciso XV do artigo 5º da Lei nº 6.315/2022, que "institui a política de bem-estar de animais



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



domésticos". Fez uso da palavra o vereador Palhinha (aparteado pelo vereador Sargento Laudo). Referido Projeto foi colocado em votação e aprovado pela unanimidade dos vereadores. Pela ordem a vereadora Rose informou que agendou uma reunião para tratar sobre o Projeto de Lei nº 30/2024. Que dispõe sobre o Conselho da Cidade de Botucatu, para a próxima quarta-feira, dia 17 de abril, às 15 horas, estendendo o convite a todos. Nada mais havendo para ser tratado foi encerrada a sessão. Eu, Maria Clara Pace da Rocha, Assistente Administrativo, lavrei a presente Ata que será assinada pelo Presidente da Câmara, Vereador Antonio Carlos Vaz de Almeida e pela 1ª Secretária, Vereadora Alessandra Lucchesi de Oliveira.



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - W721-GAN7-A9E6-KFPT -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=W721GAN7A9E6KFPT>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: W721-GAN7-A9E6-KFPT

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - W721-GAN7-A9E6-KFPT
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>